

REFÉM DO CARDIOCHACRA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *refém do cardiochacra* é a conscin pré-serenona, homem ou mulher, apresentando comportamento comandado, corrompido, desorientado, desviante, deturpado, distorcido, manipulado, ou mesmo anulado pela emocionalidade, com reflexos no nível de interpretação pessoal através da geração de novos comprometimentos, aprofundamento dos existentes ou pelo insucesso nas reconciliações.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *refém* deriva do idioma Árabe, *rihan*, “prenda; penhor; refém”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *cardio* provém do idioma Grego, *kardía*, “coração”. O termo *chacra* procede do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”.

Sinonimologia: 1. Escravo das emoções. 2. Conscin submissa ao cardiochacra. 3. Conscin passional. 4. Conscin impulsiva. 5. Personalidade lábil. 6. Conscin alexitímica.

Neologia. As 3 expressões compostas *refém do cardiochacra*, *refém do cardiochacra contumaz* e *refém do cardiochacra pontual* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Conscin 100% racional. 2. Conscin desperta. 3. Conscin serena. 4. Conscin imperturbável. 5. *Homo sapiens pacificus*.

Estrangeirismologia: o *blackout* da razão; o *short fuse*; o *poor impulse control*; a falta da *emotional skin*; os *mood swings*; o *emotional distress*; o *feeling of hopefulness*; a *emotional dysregulation disorder* (EDD); o desenvolvimento das *coping skills*; os *anger management programs*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da escravidão aos instintos primários da subumanidade ou irracionalidade.

Coloquiologia. Eis 14 expressões populares relativas ao tema: – O ato de *dar piti*; o ato de *dar chilique*; o ato de *ter faniquito*; o ato de *armar barraco*; o ato de *perder as estribeiras*; o ato de *rodar a baiana*; o ato de *ter pavio curto*; o ato de *carregar nas tintas*; o ato de *fazer drama*; o ato de *passar vexame*; o ato de *tomar as dores*; o ato de *fechar-se em copas*; o ato de *estar cheio de não me toques e nove horas*; o ato de *entrar em deprê*.

Filosofia: as diferenças filosóficas entre o Moralismo, o Relativismo e a Cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal carregado no *sen*; a influência dos nódulos holobiográficos no holopensene pessoal; a autodesorganização pensênica; a incoerência autopensênica; a ignorância quanto ao holopensene pessoal patológico; a autopensenidade conflituosa; os contrapenses; a contrapensenidade; a autopensenidade aberta às cunhas mentais assediadoras; a irrupção da autopensenidade subcerebral; os egopenses; a egopensenidade; os autopatopenses; a autopatopensenidade; a dissecação holopensênica; a eliminação dos bagulhos autopensênicos; a discriminação e neutralização dos xenopenses; a autocontestação racional e cosmoética dos patopenses; a depuração do holopensene pessoal; a adesão à benignopensenidade lúcida; o desenvolvimento da retilinearidade pensênica; a construção gradativa do neo-holopensene; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a privação temporária da racionalidade; os redutores do discernimento; as redes de retenção cognitiva; os travões mantendo os tráfegos; os tráfegos distorcendo a realidade; a realidade distorcida gerando conflitos; os conflitos de origem ideológica; as dissonâncias cognitivas; os entendimentos equivocados; as fissuras do temperamento; os surtos de imaturidade; o riso fora de hora; as lágrimas; as crises emocionais; a hiperreatividade; a irritabilidade; a agressivi-

dade; a intempestividade; os rompantes; os deslizos; o desconhecimento das próprias emoções; a autossucessão às regras irracionais auto ou heteroimpostas; a falta de destreza perante as *armadilhas emocionais*; a tibieza; as omissões deficitárias devido ao baixo controle emocional; a fuga do autenfrentamento; a condição de não saber lidar com as emoções levando ao fechadismo consciencial; as neuroses; a alienação; o indiferentismo; o autismo; os constrangimentos; os arrependimentos; as culpas; a vergonha; o medo da rejeição; o ostracismo auto ou heteroimposto; o estigma social; a inépcia na desassimilação energética; a impossibilidade do perdão enquanto refém do cardiochakra; a ansiedade ante adversidades pessoais ou grupocármicas; a *falta* da visão de conjunto multiexistencial; a *falta* do autodiscernimento para vislumbrar soluções cosmoéticas; a *falta* da prontidão assistencial; a *falta* de saber abrir mão; a *falta* do sobreaparelhamento analítico; a *falta* da comunicação racional; a *falta* dos argumentos adequados; as ambiguidades na comunicação; a busca da primazia da razão sobre a emoção; a meta da autorrefratariedade emocional; o investimento no desenvolvimento da inteligência emocional; a coragem para evoluir.

Parafatologia: a busca do domínio do estado vibracional (EV); a sinalética energética e parapsíquica pessoal reduzindo o *efeito surpresa*; as cicatrizes retrópsíquicas; o *link* com comunidades barotóxicas; a vampirização energética ativa ou passiva; o equilíbrio emocional do intermissivista para resgatar ex-companheiros de paraprocedência nosológica; os esforços para aumentar o grau de amparabilidade; a conexão às *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo História Pessoal Multiexistencial–Curso Intermissivo* (CI)–*holopensene pessoal*.

Principiologia: o *princípio de causa e efeito*.

Codigologia: a necessidade de elaboração e verbação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das emoções*; a *teoria das neuroses*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria e a prática das reurbanizações extrafísicas* (reurbexes).

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da maximização da interassistencialidade*; a *técnica da anticonflituosidade-autopacificação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos do acoplamento interconsciencial chakra a chakra, em especial no cardiochakra*; os *efeitos do holopensene pessoal conflituoso na convivialidade*; os *efeitos dos apriorismos nas reações, análises e decisões*; os *efeitos da emocionalidade sobre o ponteiro consciencial e a automotivação*; os *efeitos regressivos do apego aos emocionalismos*; o *efeito do transtorno alimentar desenvolvido para acalmar as emoções*; os *efeitos benéficos da autopesquisa*; os *efeitos dos autenfrentamentos e autossuperações na autevolução*.

Neossinapsologia: a *busca por neossinapses interassistenciais*; o *desenvolvimento de neossinapses profiláticas às recaídas emocionais*.

Ciclogia: o *ciclo cardíaco*; o *ciclo algoz-vítima*; o *ciclo do curso grupocármico interpretação-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Enumerologia: a *exaltação do romântico*; a *dramatização do artista*; a *indignação do moralista*; a *frustração do perfeccionista*; a *revolta do justiceiro*; a *violência do belicista*; a *mágoa do autovitimizado*.

Binomiologia: o binômio antagonismo–privação da razão; o binômio aversão-hostilidade; o binômio repressão-submissão; o binômio suportar-superar; o binômio tristeza-depressão; o binômio necessidade-vampirismo; o binômio frustração do assistido–frustração do assistente.

Interaciologia: a interação nosológica belicismo-autovitimização.

Crescendologia: o crescendo instinto-impulso-emoção-comoção; o crescendo minicho-que emocional–trauma emocional–psicopatologia; o crescendo autoconflito-heteroconflito; o crescendo autassédio-heterassédio-posseção; o crescendo alegria–euforia patológica; o crescendo euforin–primener–cipriene; o crescendo compreensão–perdão–libertação.

Trinomiologia: o trinômio surpresa–sistema límbico–reação subumana; o trinômio restrição–ação constrangida–determinismo; o trinômio pessimismo–medo–encolhimento consciencial; o trinômio sequestro emocional–dor psicológica–dor física; o trinômio autoperdão-heteroperdão-retrocognição; o trinômio memória–emoção–decisão irracional; o trinômio tempo para refletir–tempo para entender–tempo para mudar.

Polinomiologia: o polinômio refém do cardiochacra–refém do laringochacra–refém do umbilicochacra–refém do sexochacra; o polinômio ataque-defesa-fuga-sobrepairamento; o polinômio disfarces-representações-máscaras-desfigurações.

Antagonismologia: o antagonismo refém do cardiochacra por manifestação excessiva / refém do cardiochacra por manifestação deficitária; o antagonismo cardiochacra exacerbado / cardiochacra encapsulado; o antagonismo incontinência emocional / repressão emocional; o antagonismo sabedoria da razão / impulso da emoção; o antagonismo livre / cativo; o antagonismo desejo / vontade; o antagonismo malestar pré-assistência / bem-estar pós-assistência.

Politicologia: a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na autopesquisa da autoconsciencialidade.

Filiologia: a adrenalinafilia; a apriorismofilia; a belicosofilia; a dogmatofilia; a egofilia; a familiarfilia; a pedofilia; a mimeticofilia; a emocionofilia.

Fobiologia: todas as fobias, em especial a tanatofobia.

Sindromologia: a síndrome do pânico; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Estocolmo; a síndrome de Stendhal; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome do ostracismo; a síndrome da pré-derrota; a síndrome do impostor.

Maniologia: a agromania; a lipemania; a querulomania; a nostomania; a hieromania; a queromania; a riscomania; a suicidomania; a mania da competição; a mania da perseguição; a mania da conspiração; a mania da autovitimização.

Mitologia: a eliminação dos mitos estratificados no temperamento pessoal.

Holotecologia: a autocriticoteca; a psicossomatoteca; a cosmoeticoteca; a paradiplomaticoteca; a interassistencioteca; a paraterapeutoteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Interprisiologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Autoconsciencioterapia; a Autoconscienciometrologia; a Recinologia; a Fraternalismologia; a Despertologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin psicopatológica; a conscin alexitímica; a conscin esponja; a conscin do contra; a eterna vítima; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o refém do cardiochacra; o ansioso; o neurótico; o cabeça quente; o es-tourado; o agressivo; o brigão; o violento; o romântico inveterado; o chorão; o manteiga derre-tida; o insatisfeito; o queixoso; o magoado; o assimilado; o medroso; o reprimido.

Femininologia: a refém do cardiochacra; a ansiosa; a neurótica; a cabeça quente; a es-tourada; a agressiva; a brigona; a violenta; a romântica inveterada; a chorona; a manteiga derre-tida; a insatisfeita; a queixosa; a magoada; a assimilada; a medrosa; a reprimida.

Hominologia: o *Homo sapiens cardiochacralis*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens egodefensus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens inattentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: refém do cardiochacra *contumaz* = a conscin vivenciando o sequestro emocional de modo frequente, habitual, no dia a dia; refém do cardiochacra *pontual* = a conscin na função de assistente vivenciando o sequestro emocional no momento da assistência impedindo a realização da mesma.

Culturologia: os *choques culturais*; a *cultura da emoção*.

Terapeuticologia. Concernente à *Autevoluciologia*, a eliminação da emocionalidade nosológica decorre da autoortorretilinearização pensênica obtenível pelo uso persistente das ferramentas autopesquisísticas, autoconscienciométricas e autoconsciencioterápicas, promotoras das reciclagens intrafísicas (recins) continuadas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o refém do cardiochacra, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
03. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Alexitimia:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
09. **Parêntese patológico:** Grafopensenologia; Nosográfico.
10. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Satisfação ambígua:** Psicossomatologia; Neutro.
12. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Sobreposição mentalsomática:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Sucumbência:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Temperamento instável:** Autotemperamentologia; Nosográfico.

AO REFÉM DO CARDIOCHACRA, AINDA PRESO NO CICLO ALGOZ-VÍTIMA, RECOMENDA-SE O AUMENTO DA INTERASSISTENCIALIDADE. É A OPÇÃO MAIS EXPEDITA PARA ALCANÇAR A AUTOLIBERAÇÃO RUMO À DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a maximização da interassistencialidade para ampliar o domínio emocional? Já avaliou, inversamente, o efeito da emocionalidade sobre o grau de sucesso interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade;** apres. Daniel Muniz; pref. Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; posf.; 20 cenografias; 20 infográficos; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 69 a 72.
2. **Idem; Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial;** pref. Waldo Vieira; revisores Werner Sheinpflug; *et al.*; 336 p.; 2 seções; 14 caps.; 55 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 30 tabs.; 2 *websites*; posf.; 4 musicografias; 4 pinografias; 90 filmes; 380 refs.; 12 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 23 e 89 a 93.
3. **Bloch, Arnaldo; Desejo & Vontade;** Artigo; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXXVII; N. 28.579; Caderno: Segundo Caderno; Rio de Janeiro, RJ; 05.11.11; página 12.
4. **Horney, Karen; Nossos Conflitos Interiores: Uma Teoria Construtiva das Neuroses (Our Inner Conflicts: A Constructive Theory of Neurosis);** trad. Octavio Alves Velho; 212 p.; 2 partes; 12 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Editôra Civilização Brasileira; Rio de Janeiro, RJ; 1966; páginas 21 a 29.
5. **Kahneman, Daniel; Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar (Thinking Fast and Slow);** revisores Ana Kronemberger; & Fatima Fadel; trad. Cássio de Arantes Leite; 612 p.; 5 partes; 38 caps.; 1 citação; 1 *E-mail*; 66 enus.; 1 fluxograma; 12 fotos; 6 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 9 tabs.; 1 *website*; 394 notas; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 24, 476, 479 a 481, 483, 485, 487 a 491 e 507 a 510.
6. **Vicenzi, Luciano; Coragem para Evoluir;** pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 136, 139 e 142 a 148.
7. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 28.
8. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 25, 50, 95 a 100, 171 e 216 a 218.

A. B. O.